



CTIC – COMISSÃO TÉCNICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROCESSO SELETIVO 2017/2018
INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO PROJETO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Projeto deve conter no máximo 10 laudas a partir da Introdução até Contribuição, Produtos e Benefícios

1. **Página de Rosto (Capa)** => **deve estar no mesmo arquivo do projeto.**

Veja modelo padrão no final deste documento.

Título em português => O título deve ser curto, interessante, de fácil entendimento ao leitor além de traduzir a essência do projeto.

Título em inglês => faça a tradução do título para o inglês.

2. **Sumário** => ou índice de páginas.

3. **Resumo estruturado** (máximo 400 palavras) => o resumo deve estar no formato estruturado e deve conter: introdução, objetivos, método e resultados esperados. **Veja modelo no final deste documento.**

Palavras-chave =>: As palavras-chave são os termos centrais do projeto que colaboram para a localização do trabalho em uma base de periódicos científicos. No caso, elas deverão constar na biblioteca eletrônica SCIELO - <http://www.scielo.org/php/index.php>. Recomenda-se utilizar de 03 a 05 palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. **Acrescentar também as palavras-chave em inglês.**

5. **Ponto de partida:** deve-se responder a estas três perguntas da maneira como as mesmas se apresentam.

- **O que já se sabe sobre este tópico que seu projeto pretende estudar?** (máximo 250 palavras).

- **Qual a pergunta que seu estudo pretende responder?** (máximo 250 palavras).

- **Justificativa do estudo** (máximo 250 palavras).

6. **Introdução e/ou Revisão da Literatura** => A Introdução deve apresentar informações sobre o problema proposto e mostrar a importância de realizar o projeto de pesquisa. Introduzir significa apresentar. Para isto, o texto deve possibilitar a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto, a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema e a descrição das motivações que levaram os autores a sua proposição. Todo o texto deve ser escrito em linguagem clara e objetiva; não deve ser extenso, no entanto, deve conter as referências necessárias para o embasamento do tema. Já o referencial teórico científico justifica e

demonstra a relevância da pesquisa, e ainda, aponta seus objetivos, com bibliografia consistente e atualizada. As citações devem seguir as normas da ABNT-UNISO - disponível no link: <http://uniso.br/biblioteca/doc/2016-08-19-manual-normalizacao.pdf>

- 7. Objetivos** => referem-se a um fim que se quer atingir. Devem ser claros e escritos em forma de ação, isto é, com verbos no infinitivo. Dividem-se em geral e específicos. O objetivo geral é aquilo que se quer alcançar ao final da pesquisa, isto é, está relacionado aos resultados finais do projeto. Redigido em uma frase, procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar. Quando alcançado dá a resposta ao problema. Os objetivos específicos referem-se aos resultados intermediários do projeto, ou seja, estão relacionados a cada etapa do trabalho. Ao alcançar todos os objetivos específicos, o pesquisador chega aos resultados finais ou objetivo geral do projeto. Não confundir tarefas, estratégia de análise dos dados e partes do método a ser empregado no projeto com objetivos específicos.
- 8. Delineamento do estudo** => o conceito de delineamento de estudo envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando, assim, a definição de certas características básicas do estudo, a população, a amostra a ser estudada, a unidade de análise, a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição, a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras. Exemplos de tipos de delineamento de estudo: 1. Experimental com materiais, aparelhos e medidas. 2. Experimental com cultura de células ou experimentos in vitro. 3. Experimental com animais. 4. Experimental com ser humano. 5. Observacional (utilizando prontuários, base com dados com ser humano, entrevistas, aplicação de questionários, observação de comportamento, etc. 6. Documental (dados extraídos de base de dados públicas, dados históricos, etc). – 7. Revisão de literatura. 8. Outros.
- 9. Métodos** => Esta seção aborda os métodos e responde como o estudo foi conduzido. Em um estudo quantitativo, a seção de métodos usualmente inclui o desenho da pesquisa, a amostra, o cenário, as variáveis e/ou instrumentos e a análise dos dados. Apontar as fontes de acesso aos dados (entrevistas; questionário estruturado; secundárias etc), tipos de animais, células e materiais e quais as características da amostra (aleatória, estratificada, entre outras). Em um estudo qualitativo, essa seção normalmente inclui a abordagem filosófica, os participantes, o contexto, o método de coleta de dados e como os dados foram analisados. Esclarecer de que forma foi feita a coleta, produção, organização e análise de dados.

10. Contribuição, Produtos e Benefícios => descrever a contribuição para o conhecimento que o projeto proposto poderá trazer. Em caso de projetos em parcerias com outras instituições, os produtos e benefícios com os resultados do projeto devem estar descritos e definidos. Descrever o potencial de transferência de tecnologia (quando aplicável).

11. Referências => respeitando as normas da ABNT- UNISO - disponível no link:

<http://uniso.br/biblioteca/doc/2016-08-19-manual-normalizacao.pdf>

12. Anexos => deve ser anexado quando aplicável: TCLE.

1. VEJA ABAIXO, MODELO PADRÃO DA PÁGINA DE ROSTO (CAPA)

2. VEJA ABAIXO, MODELO DE RESUMO ESTRUTURADO

UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIBIC/PROBIC/PROVIC

[TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PORTUGUÊS
[TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INGLÊS]

Edital 2017-2018

Grande área: [ver tabela CNPq]

Área: [ver tabela CNPq]

Subárea: [ver tabela CNPq]

[*local*]
[*dia*] de [*mês*] de 2017

RESUMO

INTRODUÇÃO: A falta de fiscalização e de aplicação efetiva de controles sobre a venda e o uso de antimicrobianos é citada pela Organização Mundial da Saúde como a principal causa da crescente resistência aos microrganismos. Para minimizar as consequências deste grave problema de saúde pública, vários países têm aprimorado a regulação da prescrição e dispensação de antimicrobianos. No Brasil, medidas de controle foram adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com a publicação da Resolução da Diretoria Colegiada nº 44, de 26 de outubro de 2010. **OBJETIVOS:** Acompanhar o comércio de antibacterianos no Brasil, após a implementação do novo controle de medicamentos antimicrobianos. **MÉTODO:** Estudo observacional, longitudinal, descritivo, do comércio de antibacterianos em farmácias e drogarias no Brasil. Serão analisadas as informações sobre a venda de antibacterianos no período entre 01 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2014 (48 meses), obtidas a partir dos relatórios da consultoria de mercado farmacêutico *IMS Health*, que inclui dados auditados em 55 mil farmácias e drogarias distribuídas por todo o território brasileiro, representando aproximadamente 76% dos estabelecimentos farmacêuticos privados do país. A partir dos dados extraídos serão calculados os volumes anuais de venda dos antibacterianos incluídos no estudo e as variações anuais de venda, visando identificar tendências do mercado de antibacterianos nos quatro primeiros anos de vigência do novo controle de antimicrobianos implementado no Brasil. **RESULTADOS ESPERADOS:** O acompanhamento do comércio de antibacterianos no Brasil pode fornecer subsídios para a avaliação dos resultados alcançados após a implementação do novo controle de medicamentos antimicrobianos, reafirmando a importância desta política ou indicando a necessidade de sua reformulação ou da adoção de outras medidas de controle.

Palavras-chave: Política de saúde. Assistência farmacêutica. Antimicrobianos. Uso racional de medicamentos.

Keywords: Health policy. Pharmaceutical services. Antimicrobials. Rational use of medicines.